DR

O evento conta com a participação de Gouveia e Melo, Jorge Bacelar Gouveia e Pimenta Machado

22 DE MARÇO

Jornadas de Direito do Ambiente da Comarca de Setúbal debatem potencialidades e desafios do mar

Direitos das crianças e jovens e as alterações climáticas fazem parte do debate

Inês Antunes Malta

O Cineteatro Municipal João Mota, em Sesimbra, será o palco das II Jornadas de Direito do Ambiente da Comarca de Setúbal, subordinadas ao tema "O mar - território, potencialidades e desafios", a ter lugar na próxima quarta-feira, dia 22, entre as 09h00 e as 17h30.

"Os direitos das crianças e jovens e as alterações climáticas" é o primeiro painel do dia, a começar pelas 09h30, contando com as intervenções de Francisco Cordeiro de Araújo, assistente convidado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sobre "As alterações climáticas e os direitos humanos", e de Mónica Pacheco, especialista em educação, sobre o Comité Nacional da UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Neste período da manhã, a discussão será assim sobre "a relação entre os direitos da criança e a protecção dos ecossistemas, da biodiversidade e da gestão e acesso aos recursos naturais", bem como sobre "a obrigação dos Estados em garantir que as crianças e jovens possam exercer os seus direitos de informação, participação e acesso à justiça para se protegerem contra danos ambientais".

As escolas participantes do distrito de Setúbal, EBS Michel Giacometti, de Sesimbra, EB Alembrança, de Almada, ES Manuel Cargaleiro, do Seixal, e ES Sampaio, de Sesimbra, entregarão ainda recomendações ao Comentário Geral n.º26 do Comité para os Direitos da Criança.

Ferramentas para proteger territórios

A Comarca de Setúbal integra os municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Palmela, Santiago do Cacém, Sesimbra, Setúbal e Sines, constituídos por zonas de protecção especial, áreas de interesse protegido, lugares de importância comunitária e com outro estatuto especial de protecção, em que se destacam o Parque Natural da Arrábida, a Reserva Natural do Estuário do Sado, as zonas de protecção do litoral da Comporta e Galé e as zonas de protecção de diversas lagoas.

Neste sentido, "dotar a comunidade jurídica das ferramentas necessárias para proteger estas áreas protegidas, dominar os diversos instrumentos legais que as regem e fornecer os meios necessários para que essa protecção seja mais eficaz e efectiva" são os principais objectivos das Jornadas de Direito do Ambiente.

No período da tarde, a começar pelas 14h00, farão parte da sessão de abertura António José Fialho, juiz presidente e juiz de direito do Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal, João Eduardo Palma, procurador-geral adjunto, magistrado do Ministério Público e coordenador da Comarca de Setúbal, e Mónica Pacheco, especialista em educação do Comité Nacional da UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância.

O evento conta ainda com a participação do almirante Gouveia e Melo, chefe do Estado-Maior da Armada, do professor Jorge Bacelar Gouveia, do engenheiro e vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente José Pimenta Machado e do procurador Rui Videira, que integram a mesa redonda com os temas "O Mar e as suas Potencialidades: Visão Estratégica", "O Mar como Extensão do Território e das Obrigações dos Estados", "O Mar e os seus Desafios: Visões para uma Nova Geração" e "O Mar e os Recursos Hídricos: Organização da Comarca de Setúbal para a Protecção deste Território" respectivamente. A moderação está a cargo de Mariana Flor, jornalista da RTP.

Para o momento de encerramento estão previstas as intervenções de Francisco Jesus, presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, de Lucília Gago, procuradora-geral da República, e de Maria dos Prazeres Beleza, vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça e juíza conselheira.